

335771 - SEMINÁRIO DE LEITURA 1: ANTROPOLOGIA POLÍTICA DA SAÚDE

Este Seminário de Leitura busca desenvolver reflexões sobre a diversidade de interações que, de uma perspectiva etnográfica, são consideradas “políticas” com o duplo objetivo de (i) compreender a singularidade dos universos etnográficos investigados e (ii) explorar os limites e possibilidades das elaborações teóricas sobre a política disponíveis nas ciências sociais, mas o faz com a prioridade de discutir as variadas conexões entre a ordem sócio-cultural e a ordem biológica, postulando tais conexões como o horizonte maior em que se inserem os processos de doença e saúde e rastreando a partir das políticas públicas em ação tipos específicos de relação de poder. Assim, busca esboçar as fronteiras, tempos, atores e procedimentos de um “espaço político da saúde” (Fassin 1996), de modo a compreender o modo pelo qual os poderes bio-médicos e tecnológicos configuram e são configurados por desigualdades sociais, econômicas e políticas e, assim, logram ou não atualizar uma certa inscrição social nos corpos. Não se trata, portanto, de abordar as representações e usos do corpo e tampouco as interações entre os diferentes sujeitos (médicos, enfermeiros, pacientes, engenheiros, usuários, gestores públicos e políticos profissionais) como um objeto etnográfico em si, mas sim como via de acesso privilegiada aos conflitos e consensos da política cotidiana. A qualidade de via privilegiada constitui-se por se tratar de uma política que, no caso da saúde e do saneamento, tem sempre a retórica de estar sendo realizada em benefício do outro ou da coletividade (daí inclusive o uso freqüente da expressão “beneficiário” para a população que é objeto dessas ações) e, desde modo, é eivada de práticas legitimadas por discursos da “benevolência” e da realização de “atos de humanidade” (Kelm 1998).

Neste quadro, as práticas e os saberes médicos e tecnológicos e as políticas públicas em saúde serão abordados a partir das seguintes preocupações:

1. os processos de inscrição da ordem social nos corpos (simultaneamente expressa por formas de violência, de desconsideração e pelas desigualdades incorporadas em doenças);
2. de legitimação da ação terapêutica dos profissionais da saúde e da engenharia sanitária (analogias naturais e de eficiência observadas em experiências cotidianas); e
3. do governo das populações (atualizado singularmente na conexão entre saúde coletiva e manutenção da ordem pública).

PROGRAMA DE LEITURAS

As leituras serão debatidas em sessões quinzenais, totalizando 15 sessões, para as quais os alunos deverão se preparar para apresentar de modo organizado suas reflexões. A seleção da literatura buscou contemplar marcos teóricos centrais à discussão proposta neste seminário e estudos etnográficos em contextos diferenciados. Outras obras podem ser acrescentadas de acordo com o interesse dos alunos.

- Fassin, Didier. 1996. *L'Espace Politique de la Santé. Essais de généalogie*. Paris: Presses Univ de France.
- Foucault, Michel. 1972. *Naissance de la clinique: Une archeologie du regard medical*. 2. ed. Paris: Presses Univ France.
- _____. 1990. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro : Graal.
- _____. 1999. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes.
- Burchell, Graham et al (ed). 1991. *The Foucault effect. Studies in governmentality*. Chicago: The Univ of Chicago Press.
- Elias, Nobert. 1994. *O processo civilizador. Volume 2: Formação do Estado e Civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- De Swaan, Abram. 1988. *In Care of the State. Health care, education and welfare in Europe and the USA in the modern era*. New York: Oxford Univ Press.
- Levine, Donald N. (ed) 1998. *Georg Simmel. On individuality and social forms*. Chicago: The Univ of Chicago Press.
- Furniss, Elizabeth. 1992. *Victims of Benevolence: discipline and death at the Williams Lake Indian School, 1891-1920*. Williams Lake, BC: Cariboo Tribal Council.
- Kelm, Mary-Ellen. 1998. *Colonizing Bodies. Aboriginal health and healing in British Columbia 1900-1950*. Vancouver: UBC Press.
- Speck, Dara Culhane. 1987. *An error in judgement. The politics of medical care in an indian/white community*. Vancouver: Talonbooks.
- Mbembe, Achille. 2001. *On the postcolony*. Berkeley: Univ of California Press.
- Bayart, Jean-François. 1993. *The state in Africa. The politics of the belly*. London: Longman.
- Menezes, Cláudia. 1984. "Missionários e índios em Mato Grosso (os Xavante da Reserva de São Marcos)". Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP.
- Carrara, Sérgio. 1996. *Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.
- Hochman, Gilberto e Diego Armus (org). 2004. *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.